



Governador do Amapá reassume o cargo nesta segunda-feira

O chefe da Casa Civil do governo do Amapá, Paulo Guerra, informou que o governador do estado, Pedro Paulo Dias (PP), vai reassumir o cargo ainda nesta segunda-feira (20/9). Ele foi preso pela Polícia Federal, durante a Operação Mãos Limpas, no dia 10 de setembro, suspeito de envolvimento em suposto esquema de corrupção no estado. A notícia é do portal *GI*.

Depois de nove dias preso na carceragem da PF, em Brasília, a previsão é que Dias desembarque no aeroporto de Macapá no final da tarde. Ele deve se reunir com o presidente do Tribunal de Justiça do Amapá, desembargador Dôglas Evangelista Ramos, que assumiu o cargo interinamente depois de sua prisão.

De acordo com a Casa Civil e a assessoria do TJ-AP, não haverá cerimônia de transmissão de cargo. O governador assumirá automaticamente e deverá retomar a rotina de despachos nesta terça (21/9). Segundo Guerra, a expectativa é que os militantes do partido se concentrem no aeroporto para recepcionar o governador, que é candidato à reeleição.

Pedro Dias e o ex-governador do estado, candidato ao Senado, Waldez Góes (PDT) foram libertados pela Polícia Federal na noite deste sábado (18/9), por ordem do Superior Tribunal de Justiça, uma vez que expirou o prazo de cinco dias da prisão temporária prorrogada no dia 14 de setembro.

Os dois são apontados pela PF e pelo Ministério Público Federal como líderes de um suposto esquema de desvio de recursos públicos, por meio de fraudes de licitações e cobrança de propina, em pelo menos seis dos principais órgãos do governo local.

Ao todo, 18 pessoas chegaram a ser presas na operação, mas 12 haviam sido libertadas na semana passada. Outros dois suspeitos de envolvimento na operação Mãos Limpas permanecem sob prisão preventiva, de acordo com a PF.

A operação da PF investiga um esquema de desvio de recursos da União que eram repassados à Secretaria de Educação do Estado do Amapá, provenientes do Fundeb e do Fundef.

Date Created

20/09/2010